

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR:
PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DO OESTE DE SANTA
CATARINA**

SACRAMENTO, Kaiane do
SOUZA, Cristiane Pereira dos
EINSWEILLER, André Carlos
PICCOLI, Marcio Roberto
FANK, Odir Luiz

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos docentes sobre o uso da inteligência artificial na aprendizagem no ensino superior em uma instituição do Oeste de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa descritiva, desenvolvida por meio de procedimento do tipo survey, com abordagem qualitativa. A população de estudo abrangeu os docentes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, totalizando 21 docentes, dos quais 14 responderam inteiramente ao questionário, retratando 66,67% da população. Os dados obtidos foram tabulados e organizados em planilhas do Microsoft Excel, possibilitando uma análise estatística descritiva. Os resultados demonstram que 64,3% dos docentes possuem uma percepção positiva em relação ao uso das ferramentas de inteligência artificial no ensino superior. Além disso, 78,6% acreditam que o uso do ChatGPT na elaboração de trabalhos acadêmicos pode contribuir para geração de novos

conhecimentos. De modo geral, os professores reconhecem a inteligência artificial como um importante recurso de apoio as práticas pedagógicas. No entanto, 85,7% dos docentes afirmam ser essencial orientar os acadêmicos quanto ao uso ético e responsável da tecnologia. Por fim, alguns docentes ressaltaram, de forma espontânea, que a inteligência artificial jamais devesse substituir o trabalho humano. Assim, sugere-se que estudos futuros ampliem o número de participantes, contemplando professores de diversas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Docência. Ensino Superior.

E-mails: andre.einsweiller@unoesc.edu.br